



Mantenha a Promessa



Um recurso para capacitação sobre advocacia e HIV e AIDS



Aliança Ecumênica
de Ação Mundial

Mantenha a Promessa



Um recurso para capacitação sobre advocacia e HIV e AIDS

Produzido por:

Aliança Ecumênica de Ação Mundial

A Aliança Ecumênica de Ação Mundial é uma ampla rede ecumênica para cooperação internacional em advocacia sobre comércio global e HIV-AIDS. Atualmente, mais de 95 igrejas e organizações relacionadas às igrejas juntaram-se à Aliança trazendo a este trabalho comum de advocacia uma população de mais de 100 milhões de pessoas de fé do mundo inteiro. Esta campanha faz parte dos esforços mais amplos da sociedade civil para pressionar os governos a "Manter a Promessa".

Apoiado por:

ONU AIDS

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS, ONUAIDS, junta os esforços e recursos de dez organizações do sistema da ONU para uma resposta global à AIDS. Os co-responsáveis incluem ACNUR, UNICEF, PMA, PNUD, UNFPA, UNODC, Organização Internacional do Trabalho, UNESCO, OMS e o Banco Mundial. Com sede em Genebra, a secretaria da ONUAIDS trabalha com mais de 75 países de todo o mundo.

Campanha Mundial contra AIDS

Campanha Mundial contra AIDS apoia, fortalece e une campanhas que mantêm os líderes responsáveis pelas suas promessas sobre HIV e AIDS. "Pare a AIDS. Mantenha a Promessa" é a Campanha Mundial de AIDS para o período 2005-2010.

Reconhecimentos

Escrito por Lucy Carman e Philippa Durn

Desenhado por Ishka Michocka, www.lumpylemon.co.uk

Fotos:

Capa: Peter Williams/CMI - Nsambya Babies Home, um orfanato nos arredores de Campala, Uganda, Abril de 2004

pág. 1: Paul Jeffrey/AEAM

pág. 2: (à esquerda) Jędrzej Chelminski/AEAM; Peter Williams/CMI

pág. 4: ONUAIDS/W. Phillips

pág. 6: (lado esquerdo superior e inferior) Christian Aid/Jodi Bieber; (lado direito inferior) Gente Pequena

pág. 7: (superior) ambas de Paul Jeffrey/AEAM; (lado esquerdo inferior) Aleksander Wasyluk/CMI;

pág. 14: (à esquerda) Jędrzej Chelminski/AEAM; Paul Jeffrey/AEAM

pág. 15: (lado direito superior e inferior) Paul Jeffrey/AEAM; (lado esquerdo inferior) Jędrzej Chelminski/AEAM

pág. 16: Peter Williams/CMI

Fotos da Capa de trás: (à esquerda) Paul Jeffrey/AEAM; (centro e direita) Jędrzej Chelminski/AEAM

Segunda Edição.

Publicado em 2006 pela Aliança Ecumênica de Ação Mundial

Estimulamos fotocopiar ou citar a publicação desde que a fonte seja citada.

A Aliança Ecumênica de Ação Mundial agradece a todos que revisaram o currículo, incluindo:

Emma Bell, Comunidade Internacional de Mulheres que Vivem com HIV/AIDS; Marie-Claude Julsaint, Associação Cristã Feminina de Jovens - Mundial; Rick Olson, Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência; Jon Orna-Ornstein, Visão Mundial Reino Unido representando o Movimento Global de Crianças; Calle Almedal, ONUAIDS; Derek Bodell, Campanha Mundial de AIDS; Birgitta Rubenson, Igreja da Suécia; Assim como outros amigos da Aliança de Advocacia Ecumênica

A Aliança Ecumênica de Ação Mundial agradece a todos os parceiros e participantes cuja ajuda financeira permitiu a publicação desse recurso, incluindo:

Igreja da Escócia, Igreja da Suécia, cujo apoio ajudou a lançar o projeto, Christian Aid, FinnChurchAid; HEKS/EPER (Ajuda Inter-eclesial Suíça); Serviço Mundial e Desenvolvimento Presbiteriano (Canadá), ONUAIDS, Igreja Unida de Cristo; Organização Mundial de Saúde, Visão Mundial Internacional.



Impresso em papel reciclado

Mantenha a Promessa Conteúdos



- 2 Por quê? Como utilizar este recurso
- 3 Explicando os termos
- 4 Tudo sobre HIV e AIDS
- 6 Vidas reais
- 7 Qual é a questão? Campanhas e ação
- 8 O que aconteceu, e quando? Uma cronologia de eventos e promessas
- 10 Atividades em sala de aula
- 13 Modelo de carta
- 14 Levando adiante
- 16 Fé e HIV
- 17 Recursos adicionais

Por quê?



A AIDS deixou milhões de crianças órfãs, e mais de 500.000 crianças menores de 15 anos morreram devido à AIDS em 2005.

Iorque para rever as promessas que eles fizeram para combater o problema do HIV e da AIDS. Queremos que eles saibam que os povos do mundo - especialmente os jovens - estarão os observando para assegurar que eles mantenham as suas promessas. Devemos manter esta pressão antes e depois da revisão da UNGASS 2006.

Como utilizar este recurso

Este recurso é destinado para jovens entre 11 e 16 anos, porém pode ser adaptado para o uso com crianças (por exemplo, pedir para as crianças fazerem desenhos em vez de escreverem cartas) ou com adultos. O objetivo deste recurso é estimular a escrita de cartas para serem enviadas antes da revisão 2006. Entretanto, ele pode ser usado posteriormente para as campanhas em geral.

É fundamental que os jovens sejam educados sobre o HIV. Desta forma eles podem desenvolver habilidades de vida que os ajudarão a reduzir a sua vulnerabilidade e evitar o comportamento que os coloca em risco. Este recurso se concentra no contexto global e na realização de campanhas para enviar cartas, porém, deve ser dedicado tempo à prevenção de HIV e AIDS e temas relacionados, com a região em que você vive. A nossa seção de recursos adicionais na página 17 lhes ajudará com isto. As páginas 4-9 e 13 foram escritas de tal forma para que você possa fazer fotocópias e entrega-las diretamente aos jovens.

A maior parte da informação contida nesse livreto se relaciona com as atividades propostas nas páginas 10 a 12, então, por favor leia todas as atividades do princípio ao fim e identifique as informações e recursos que você precisa antes de conduzir uma sessão. Aconselhamos realizar duas lições de uma hora. As atividades estão marcadas para a lição um, ou lição dois, e devem ser complementadas com a informação do livreto. Entretanto, as atividades podem ser mistas e combinadas de acordo com o tempo que você tem disponível. A primeira lição fornece antecedentes sobre HIV e AIDS e realizações de campanhas, e a segunda lição concentra-se em estudantes que irão escrever cartas aos líderes mundiais.

Quando você estudar a parte que menciona como as pessoas fazem o teste de HIV (página 4), seria bom se você pudesse investigar e dar aos estudantes detalhes dos centros confidenciais de teste de HIV na sua região, e também daqueles que oferecem aconselhamento.

Finalmente, sempre que possível, a experiência de aprendizagem dos estudantes sobre HIV e AIDS melhoraria significativamente se uma pessoa HIV positiva estivesse envolvida, tanto no planejamento como na

a No final de 2005 se estimava que havia 40.3 milhões de pessoas no mundo vivendo com HIV e AIDS. Mais da metade das 6,000 pessoas que foram infectadas a cada dia tinham idade entre 15 e 24 anos. Das 6.5 milhões de pessoas nos países em desenvolvimento e de rendimento médio que precisam de medicamentos para AIDS para continuar vivendo, somente 1 milhão delas estavam recebendo os remédios. Não há dúvida de que a pandemia de AIDS continua crescendo e de que ela é uma ameaça séria para os jovens do mundo.

Este recurso de capacitação "Mantenha a Promessa" contém tudo que você precisa para explorar a crise global de HIV e AIDS entre jovens, entender o efeito que ela está tendo no mundo, examinar o que os governos mundiais prometeram fazer para combatê-la, e estimular os jovens a se tornarem cidadãos globais efetivos ao escreverem aos líderes nacionais e mundiais com relação a este tema.

As estatísticas sobre HIV e AIDS podem pintar um quadro desesperançador, mas há sinais reais de esperança - educação, tratamento médico, pessoas que vivem com HIV de forma positiva em muitas partes do mundo. Ao manter a pressão através de ações e campanhas se continuará contribuindo para fazer a diferença.

A princípios de Junho de 2006, líderes de governos de todo mundo estarão reunidos nas Nações Unidas em Nova

apresentação nas sessões em sala de aula. Conversar com uma pessoa HIV positiva, possivelmente pela primeira vez, ajudaria a romper barreiras e estigma, bem como mostrar aos estudantes que as pessoas com HIV "parecem como você e eu" e levam vidas plenas, sãs, úteis e realizadas.

Tratando de HIV e AIDS na sala de aula

O HIV e a AIDS podem ser uma questão muito delicada, principalmente se for um assunto que lhe afeta diretamente. Por favor, esteja ciente de que pode haver jovens na sua classe que conhecem alguém com HIV ou AIDS, ou eles mesmos podem ser portadores do vírus. Tente preparar com tempo a sua matéria para discussões e comentários, e assegure-se de que a classe saiba onde eles podem encontrar conselho, apoio e informação detalhada localmente.

¹ www.avert.org

Porque não usamos "HIV/AIDS"

Nesta publicação usamos o termo "HIV e AIDS" em vez da forma mais compacta e tradicional de "HIV/AIDS". A separação dos dois termos reconhece que os avanços no tratamento fizeram o HIV e a AIDS duas condições muito diferentes (mas relacionadas). Com acesso adequado ao tratamento e apoio, as pessoas podem viver com o HIV durante décadas, terem filhos que são HIV negativos, seguir práticas que previnem a propagação do vírus, e viverem a vida plenamente em suas comunidades. Quando a doença progride à AIDS, as pessoas morrem.

A separação dos termos nos ajuda a considerar mais deliberadamente as diferentes necessidades e abordagens e tentar superar, pelo menos de forma mínima, a percepção que o HIV sempre e inevitavelmente se tornará AIDS e levará a pessoa à morte.

É por isso que pensamos que o "e" deixa as coisas mais claras, a menos que "HIV/AIDS" seja um título publicado ou uma citação.

Explicando os Termos

Advocacia apoio de pessoas do público em geral para ajudar a alcançar uma meta ou um objetivo, falando em nome de outros.

AIDS Síndrome de Deficiência Imunológica Adquirida, ocorre quando o sistema imunológico de uma pessoa fica tão debilitado de maneira que ela se torna suscetível a doenças. As pessoas não morrem de AIDS, elas morrem de doenças como TB (tuberculose) ou pneumonia, que se desenvolvem porque a AIDS destruiu o sistema imunológico.

ARVs drogas antiretrovirais [ART = terapia anti-retroviral]

Campanha curso organizado de ação desenhado para alcançar uma meta

Países em Desenvolvimento um país geralmente pobre que está tentando crescer economicamente

DdC Declaração de Compromisso sobre HIV/AIDS assinada na UNGASS por 189 governos em 2001 (veja abaixo).

G8 Grupo dos 8. O G8 é composto por líderes do Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos.

HIV Vírus de Imunodeficiência Humana, ataca o sistema imunológico do corpo tornando mais difícil lutar contra infecções

Mantenha a Promessa Campanha internacional pedindo aos líderes nacionais e mundiais para manterem as promessas que eles fizeram para conter o HIV e a AIDS

MDMs Metas de Desenvolvimento do Milênio

Pandemia A propagação de uma doença prevalente que afeta a população de uma grande parte do mundo

Positivo termo usado para descrever alguém que contraiu o HIV. (O teste do vírus é "positivo".)

Estigma uma atitude negativa demonstrada de diferentes maneiras dirigida a pessoas com HIV e/ou AIDS

TB Tuberculose

UNGASS Sessão Especial da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (2001)

Acesso Universal Assegurar que todo mundo tenha acesso a tratamentos importantes, medidas de prevenção, cuidado e educação sobre HIV e AIDS.

OMS Organização Mundial da Saúde

OMC Organização Mundial do Comércio - trata das regras de comércio entre as nações.

"A epidemia global de HIV/AIDS, através da sua escala e impacto devastadores, constitui uma emergência global e um dos desafios mais alarmantes à vida e dignidade das pessoa ..."

Declaração de Compromisso da UNGASS

Tudo Sobre HIV e AIDS



Um professor na Índia, demitido depois de ser testado HIV positivo, é abraçado pela sua filha.

4

"O HIV é transmitido por mosquitos", "ter sexo com uma virgem curará a AIDS", "O HIV pode ser transmitido ao comer a comida preparada por uma pessoa infectada" - esses são apenas alguns dos mitos e equívocos sobre HIV e AIDS. Mitos sobre HIV e AIDS não só fazem com que aumente a discriminação e o estigma, mas são também muito perigosos. Se as pessoas não souberem como o HIV é transmitido, então elas não poderão se proteger. Também, se as pessoas pensam que elas podem ser curadas do HIV, elas podem transmitir, sem intenção, o vírus a outros, pensando que elas já não o têm. Separe a realidade da ficção com este guia básico para HIV e AIDS. Para mais informação, www.avert.org tem uma grande seção de perguntas e respostas, e enumera alguns dos mitos mais comuns na seção "O que é AIDS". Mais sítios web e recursos para informação detalhada também estão enunciados no verso desse livreto.

Como o HIV é transmitido?

O HIV é transmitido pelo sangue infectado que passa de uma circulação sanguínea para outra. O sexo desprotegido e as drogas injetáveis são os modos mais comuns de transmissão de HIV. Porém, o HIV também pode ser transmitido através da gravidez, parto e amamentação (embora não tão facilmente), através de transfusões de sangue e pela hemorragia de feridas de uma pessoa HIV positiva que entra em contato com uma ferida de uma pessoa não infectada.

Como alguém sabe se contraiu HIV?

Uma das razões do HIV se espalhar tão rapidamente é porque durante meses, até anos, alguém pode aparentar saudável e não saber que têm o HIV. Durante este tempo eles podem, sem saber, transmitir o vírus para outras pessoas, especialmente porque os primeiros sinais do vírus (irritação de pele, infecções no peito e diarreia) são os mesmos da maior parte de outras doenças comuns. Obviamente, ter esses sintomas não significa que você tem HIV. O única maneira de saber com certeza se você tem o HIV é fazer o teste.

É muito importante que se pare com o estigma contra as pessoas com HIV e AIDS. Se as pessoas têm medo de falar sobre HIV, serem testadas ou admitirem que elas têm o vírus, a infecção continuará se propagando.

O que acontece quando você faz o teste?

Um teste de HIV implica que um pouco de sangue será tirado do seu braço e será testado com anticorpos de HIV. Em qualquer lugar, a maior parte dos testes demora alguns dias, e uma semana ou mais para se obter os resultados, embora agora existam testes mais rápidos disponíveis. Os testes de HIV deveriam ser confidenciais. É importante que os laboratórios de teste ofereçam também aconselhamento e apoio para a pessoa que vai ser testada, antes, durante e depois do teste, em particular se o resultado for positivo.

Há uma cura?

Não há cura para HIV e AIDS, mas os medicamentos anti-retrovirais (ARVs) diminuem o desenvolvimento da AIDS. As pessoas normalmente tomam três ou quatro diferentes ARVs (ou uma pílula de terapia combinada) cada dia pelo resto de suas vidas para ficarem bem. A maior parte das pessoas HIV positivas, com a ajuda de medicamentos, boa nutrição e uma atitude positiva, podem ter vidas plenas e saudáveis. Entretanto, ARVs são muito caros e a maioria das pessoas nas partes mais pobres do mundo não recebem o tratamento adequado por causa do preço dos medicamentos, ou por problemas na distribuição e regulamentação dos medicamentos que as pessoas precisam.

Já que não há nenhuma cura para a AIDS, a prevenção é realmente importante. Todo mundo necessita ser informado sobre a doença. Mesmo em países

desenvolvidos, até um terço das pessoas com HIV não sabe que têm o vírus, e portanto é responsabilidade pessoal de cada um se proteger de uma possível infecção.

AIDS não é somente uma doença que gente pobre adquire?

Embora não seja causado pela pobreza, a AIDS e a pobreza estão estreitamente vinculadas. Sem educação, recursos para prevenção, bons sistemas de atenção à saúde e tratamento, o HIV se espalha facilmente em países pobres. A maior parte das pessoas nos países em desenvolvimento não têm acesso aos medicamentos anti-retrovirais. É difícil obter mesmo os mais simples remédios como analgésicos e antibióticos nesses países. O HIV e a AIDS também fazem com que a pobreza se torne pior porque é principalmente a população ativa (15 a 49 anos) que fica infectada com o HIV e desenvolve a AIDS. Em algumas regiões, mesmo as pessoas HIV positivas que estão bem e são capazes de trabalhar não ganham empregos por causa do estigma contra elas. Também muitos pais estão morrendo de AIDS, deixando seus filhos para serem cuidados por parentes mais idosos que muitas vezes não trabalham e não têm dinheiro para apoiar os seus netos. Para que o HIV e a AIDS sejam combatidos, a pobreza também precisa ser resolvida. A pobreza não é natural, ela é causada por políticas de governos e pelo comportamento humano que necessita mudar.

Apesar de que dois terços de todas as pessoas com HIV vivem na África Sub-Sahariana, a infecção de HIV está aumentando em quase todos os países do mundo. Isto se dá em parte devido ao fato de que menos pessoas estão morrendo agora de doenças relacionadas à AIDS, de modo que há uma número maior de pessoas HIV positivas vivendo por mais tempo.

Por que as pessoas não se previnem?

Para os jovens, os melhores métodos de prevenção são, naturalmente, não drogar-se e não fazer sexo até que sejam mais velhos e tenham uma relação de compromisso. Mesmo assim, às vezes as respostas de como as pessoas podem se proteger não são tão simples. O HIV e a AIDS estão ligados a questões profundas e complexas da sociedade. Por exemplo, devido à desigualdade e às pressões econômicas, muitas mulheres e meninas não têm escolha para dizer não ao sexo. As mulheres podem suspeitar de que os seus maridos ou parceiros as estão pondo em risco de infecção de HIV ou de outra doença sexualmente transmitida. A pobreza extrema pode forçar as mulheres e meninas a se envolverem em atividades sexuais para conseguir dinheiro ou outros benefícios para ajudar as suas famílias a sobreviverem.

Assim, as pessoas precisam conhecer todos os meios para prevenir a transmissão do HIV. Os cientistas e os especialistas em saúde pública nos dizem que evitar relações sexuais fora do matrimônio, manter fidelidade mútua entre duas pessoas não infectadas, e usar um preservativo são formas importantes para reduzir significativamente o risco de transmissão de HIV através da atividade sexual. Os viciados em drogas que ainda não conseguiram deixar de injetar drogas precisam ter acesso à seringas descartáveis e evitar compartilhar seringas e agulhas para que eles também possam reduzir o risco de infecção de HIV.

Muitas dessas questões não podem ser resolvidas facilmente. É importante ajudar as pessoas a receberem informação e apoio sobre todos os métodos de prevenção disponíveis, e trabalhar para atacar as causas raízes, como pobreza e desigualdade, que fazem algumas pessoas mais vulneráveis.

Você sabia...

- Doenças relacionadas com a AIDS já mataram mais de 25 milhões de pessoas desde 1981.
- A cada dia mais de 6,000 crianças ficam órfãs devido à AIDS. Um terço dessas crianças têm menos de cinco anos de idade.
- Há 40.3 milhões de pessoas no mundo hoje com HIV - isto é mais do que o dobro do número em 1995 (quando havia 19.9 milhões).
- 3.1 milhões de pessoas morreram devido a doenças relacionadas com a AIDS em 2005, e 4.9 milhões de pessoas foram infectadas.
- Mais de 500,000 crianças (menores de 15 anos) estiveram entre as mortes relacionadas com AIDS em 2005, e

700,000 crianças foram recentemente infectadas com o vírus.

- Mais de 95 % de todas as pessoas que vivem com o HIV são de países em desenvolvimento, e 95 % de que todas as mortes de doenças relacionadas com a AIDS ocorreram nesses países.
- Só 1 de cada 10 pessoas HIV positivas na África e 1 de 7 na Ásia tem acesso ao tratamento anti-retroviral. Em países ricos do norte, a maior parte das pessoas com HIV recebem o tratamento.
- Só 1 de cada 10 pessoas que vivem com HIV foi testada e de fato sabe que ela é positiva.

“Ao educar os jovens se está lutando contra o HIV porque, primeiro, eles se protegerão. Em segundo lugar, eles educarão outras pessoas. Em terceiro, eles desafiarão o estigma. E, finalmente, eles mostrarão para as pessoas como viver positivamente com HIV e AIDS.”
Selamawit, 14 anos, Etiópia

Vidas Reais

Nomfundo

Nomfundo tem 18 anos de idade e mora em Dambuzi, na África do Sul. Ela cuida de seus cinco irmãos e irmãs mais jovens desde que os seus pais e sua irmã mais nova morreram de doenças relacionadas à AIDS.

Agora que ela tem um lar para cuidar, Nomfundo se levanta todo dia às 6 da manhã. Ela passa seis uniformes escolares para ela e seus irmãos e irmãs antes de preparar o café da manhã. Depois da escola Nomfundo dá banho na família e faz o jantar para todos. Ela termina o dia fazendo o dever de casa!

Nomfundo se preocupa em não ter dinheiro suficiente e com as doenças na sua família. 'Sinto-me triste quando alguém da minha família está doente, especialmente minha irmã pequena porque ela tem um problema com os seus dentes. Mas o tempo mais difícil foi quando tive que cuidar de minha mãe e a minha irmã pequena que estavam doentes ao mesmo tempo. Não havia nenhuma cura e elas morreram!'

Mas a vida não é tão ruim. Uma organização chamada Thandanani ajuda a família fornecendo alimento e roupa. Eles também fornecem o apoio psicológico para Nomfundo. Os irmãos e as irmãs de Nomfundo também a ajudam. 'Estou orgulhosa de todos eles porque se eu lhes disser o que fazer, eles escutam e não me dão nenhum problema', ela diz. 'Somos muito unidos!'

O conselho de Nomfundo para os jovens é de que aqueles que estão fazendo sexo devem usar preservativos!...e aqueles que ainda não fizeram sexo devem se abster até o momento certo, porque a AIDS está aí e é assassina!'



Nomfundo Majola prepara seus irmãos e irmãs para ir à escola toda manhã desde que o seu pai, mãe e irmãzinha morreram de doenças relacionadas com a AIDS.



Nomfundo Majola e sua irmã de 9 anos lavando.

"No começo foi muito difícil aceitar o diagnóstico - como a maioria, imaginei que fosse o fim do mundo. Mas quando eu comecei a ver a vida novamente...Eu sabia que eu tinha que continuar a lutar e dizer que o HIV não vai me destruir"

mulher HIV positiva de El Salvador

Sophat, Chiva and Chivy

Os irmãos, Sophat, 11, Chiva, 7 e Chivy, 5, do Camboja, são os únicos membros familiares naturais que cada um tem. Sua mãe Khien Sopheap morreu em 2003. O seu pai morreu no ano passado de tuberculose no hospital como consequência da AIDS. Sua avó visitou os meninos quando eles foram ao hospital com o seu pai, mas ela não estava em condições de cuidar deles. Quando as crianças foram descobertas por um funcionário da organização Sementes de Esperança elas tinham pouca roupa, estavam desprotegidas e famintas. Com autorização do seu pai e da bênção da avó, Sementes de Esperança encontrou um casal, cujas próprias crianças já eram adultas, que aceitou cuidar de Sophat, Chiva e Chivy. Ser parte de uma família novamente é uma opção muito mais feliz e mais sã do que estar vivendo num orfanato. Sophat, Chiva e Chivy estão agora indo à escola e estão muito bem adaptados com os seus pais adotivos.

É difícil acreditar, mas Sophat, Chiva, Chivy, Nomfundo e seus irmãos e irmãs são em realidade alguns dos felizardos. Para cada final feliz, existem muito mais crianças órfãs com fome e assustadas por causa da AIDS, sem ter ninguém para cuidar delas.



Sophat, Chiva e Chivy com seus pais adotivos.

Histórias de Christian Aid - Ver os endereços de site web na página 17 para mais histórias da vida real de pessoas que vivem com a HIV e o seus efeitos.

“Às vezes compete a uma geração ser grandiosa. Você pode ser esta geração grandiosa”

Nelson Mandela

Fale!

Movimentos de independência, direitos humanos, votos de mulheres, abolição da escravidão no Oeste - a nossa história mundial está cheia de exemplos de realizações na sociedade ocasionadas por pessoas que se posicionam e falam abertamente quando elas pensam que algo está errado. Quando as pessoas vêem uma injustiça no mundo, às vezes elas organizam outras pessoas para se reunirem e se manifestarem contra o que está errado, para então tentar mudar. Isto é chamado campanha. Você já ouviu falar de alguma campanha em seu país ou em outro país?

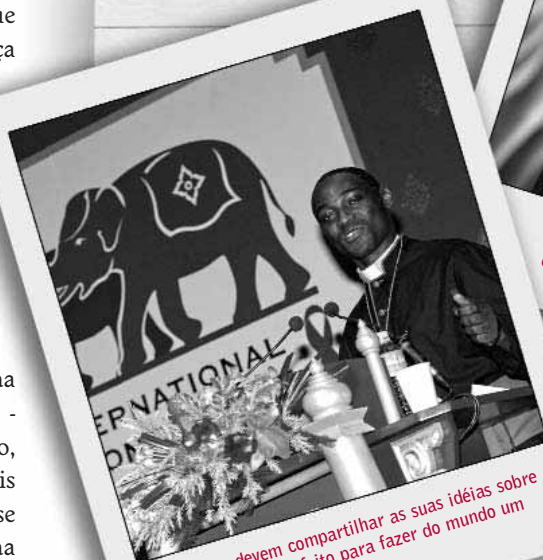
Por que se preocupar em fazer campanhas?

- Porque funciona! Veja a campanha da dívida externa Jubileu 2000 ou as campanhas contra minas terrestres - elas se realizaram em muitos países ao redor do mundo, as coisas mudaram por causa delas, e os líderes mundiais não puderam deixar de escutar o que o povo dizia. Pense numa campanha que você ouviu e que fez alguma diferença. Por que ela funcionou?
- Porque se você fosse de alguma forma tratado injustamente, você iria querer que alguém o defendesse, não é?
- Porque a sua voz e as suas opiniões são importantes e você pode fazer outras pessoas escutarem.



Manifestações como esta para a justiça no comércio enviam mensagens importantes aos líderes mundiais.

Qual é a questão?



As pessoas devem compartilhar as suas idéias sobre o que necessita ser feito para fazer do mundo um lugar melhor para todos.



Os jovens podem fazer as suas vozes serem ouvidas!

Que tipo de coisas poderiam ser parte de uma campanha?

Existem diferentes formas de fazer campanha. Qualquer que seja a ação, a chave é que a campanha tem que ser organizada e ter uma meta. Os tipos mais comuns de campanhas são coisas como:

- Uma vigília, manifestação ou marcha.
- Envio de cartas a pessoas influentes. Pesquisas mostram que as cartas pessoais são, sem dúvida, a melhor forma para influenciar os políticos. Um levantamento entre os membros do parlamento na Grã-Bretanha mostrou que as cartas foram aproximadamente 26 vezes mais eficazes do que a cobertura dos meios de comunicação na construção de consciência de campanha.
- Petições entregues a pessoas famosas
- Lobbying - pedindo às pessoas influentes (muitas vezes os membros do governo) para apoiar uma causa.
- Uso de uma pulseira colorida, um botão ou uma fita na camisa.

www.e-alliance.ch/keepthepromise.jsp

O QUE ALONTELEU, E QUANDO?

2000 Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDMs) são aceitas por todos os países membros da ONU e organizações de desenvolvimento

2002 Lançamento do Fundo Global para Enfrentar AIDS, Tuberculose e Malária

2001 189 Chefes de Estados e representantes de governos assinam a Declaração de Compromisso sobre HIV/AIDS na Sessão Especial da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNGASS)

2001 Destruição do World Trade Center (Torres Gêmeas em Nova York).

2001 líderes do G8 desafiam o HIV e a AIDS e a falta de desenvolvimento na África.

1985 HIV e AIDS são relatados em todas as regiões do mundo

1981 Primeira clínica de identificação de HIV e AIDS, Los Angeles, EUA

1981 - Embora essa foi a primeira identificação oficial de HIV e AIDS, há evidência para sugerir que houve casos anteriores.

2000 - Em Setembro de 2000, na Conferência do Milênio das Nações Unidas, 191 líderes mundiais e organizações de desenvolvimento definiram 8 metas mensuráveis e determinadas em tempo - que vão desde reduzir a pobreza extrema pela metade, até o fim da propagação de HIV e AIDS e fornecimento de educação primária universal - todas a serem alcançadas em 2015. Estas metas são chamadas de MDMs.

2001 - A Declaração de Compromisso (DdC) sobre HIV/AIDS da ONU é uma lista importante de compromissos sólidos que os líderes prometeram cumprir em resposta à crise da AIDS. No DdC houveram 103 declarações de compromisso e metas com o objetivo de parar e reverter a epidemia de HIV e AIDS. Ela incluiu marcos a serem cumpridos antes de 2003, 2005 e 2010. O progresso das promessas será revisto em Junho de 2006.

A destruição do World Trade Center no dia 11 de Setembro de 2001 significou que, desde este momento, a segurança nacional se tornou a questão central em muitos encontros e relatórios relacionados com desenvolvimento, em vez de questões como HIV e AIDS.

2003 A primeira grande revisão das promessas feitas na Declaração de Compromisso sobre HIV/AIDS na reunião da Assembléia Geral da ONU em 2001. OMS lança a Campanha '3 em 5'.

2006 Revisão da UNGASS programada na ONU em Nova York do dia 31 de Maio a 2 de Junho de 2006.

2005 Nelson Mandela revela que seu filho mais velho morreu de uma condição relacionada com a AIDS

2005 Conferência do G8 em Gleneagles, Escócia. Ano "Faça da Pobreza História". A OMC se reuniu em Hong Kong. As contribuições dos governos ao Fundo Global para Enfrentar AIDS, tuberculose e a Malária ficaram abaixo do prometido em mais de 50%.

2005 Todos os governos devem informar sobre o progresso na realização da Declaração de Compromisso sobre AIDS/AIDS de 2001 antes do dia 31 de Dezembro de 2005.

2002 - O Fundo Global para Enfrentar AIDS, Tuberculose e Malária foi criado depois de um compromisso assumido na Sessão Especial da ONU sobre AIDS em 2001. Ele combina o dinheiro de governos, doadores privados e outras organizações, e os utiliza para financiar projetos que combatem as três doenças. No início de 2006 o fundo tinha dado 4.4 bilhões de dólares a projetos em 128 países.

2003 - a primeira grande revisão da Declaração UNGASS de 2001 pela Assembléia Geral da ONU confirma o problema crescente de HIV e AIDS.

A Campanha '3 em 5' é lançado pela OMS objetivando oferecer ARVs a 3 milhões de pessoas que vivem com HIV em países pobres até ao fim de 2005.

2005 - Em sua Conferência, os líderes do G8 prometeram desenvolver e implementar um pacote para prevenção, tratamento e cuidado de HIV com o objetivo de aproximar-se o mais possível à meta de acesso universal, antes de 2010, para todos aqueles que precisam dele.

A campanha '3 em 5' fez avanços significativos no que se refere a acesso ao ARV em alguns países, mas fracassou em sua meta para o final 2005 pela metade.

2006 - Todos os relatórios e encontros desde 2000 mostram ganhos reais, mas o problema só está piorando - o número e o impacto de infecções de HIV continuam crescendo. Como os líderes mundiais revêem os seus compromissos e a progressão da epidemia, temos que deixar que eles saibam que estamos observando para assegurar de que eles mantenham as suas promessas. Queremos menos conversa e mais ação. Com vontade política suficiente, podemos parar a propagação do HIV e AIDS.

Quer saber mais?

Você pode encontrar os últimos detalhes e dados sobre HIV e AIDS em www.unaids.org e mais informação sobre as promessas feitas em:

www.e-alliance.ch ou www.worldaidscampaign.org.

"A AIDS é uma espécie extraordinária de crise; é tanto uma emergência como uma questão de desenvolvimento a longo prazo."
ONU/AIDS 2004 Report

Atividades em Sala de Aula

Lição Um

Passando a mensagem

Objetivo: mostrar aos alunos por que é importante falar sobre coisas que pensamos que estão erradas e mostrar que diferença faz quando 'falamos com uma só voz'

Duração: 10 minutos

Você precisará: folhas de papel que contenham um fato sobre HIV e AIDS

Forme grupos de duas pessoas e envie uma pessoa de cada grupo para o fundo da sala de aula ou do pátio da escola. Dê a pessoa que ficou uma folha de papel com um fato sobre HIV e/ou AIDS escrita nele (ver a página 4 para possíveis fatos). Cada papel precisa conter informação diferente. Quando você der a largada, a pessoa com o papel deve gritar o seu fato ao seu colega.

Haverá muito barulho mas, se você puder, indique o fim da gritaria depois de alguns minutos e pergunte aos alunos o que eles acharam do exercício. Eles receberam a mensagem que era gritada para eles? Por que ou por que não? Agora repita o exercício distribuindo as folhas de papel com o mesmos fatos para eles (deixe os estudantes saberem que os fatos são os mesmos).

Permita aos estudantes algum tempo para decidir qual seria a melhor forma para passar a sua mensagem. No final, discuta com a classe qual foi o benefício quando todos eles tiveram a mesma mensagem. O que eles podem aprender disto?

Fale!

Objetivo: descobrir qual é o nível de conhecimento e percepção que os alunos têm sobre HIV e AIDS e separar a realidade da ficção

Duração: 20 minutos

Você precisará: Um quadro e giz ou papel e canetas

Escreva a palavra AIDS no quadro de aula, ou sobre um papel, e peça para a classe se levantar. Cada aluno à sua vez deve dizer uma palavra associada com a AIDS, então eles podem se sentar. Escreva as palavras no quadro, independentemente se elas estão corretamente associadas à AIDS ou não. Depois que você escreveu as palavras de todos, ou a classe esgotou suas idéias, analise as palavras e discuta o que elas significam, se é uma associação correta, etc. Se a lista de palavras gerar algumas perguntas que você não sabe responder, faça uma lista dessas palavras e diga à classe que você encontrará as respostas e lhes dirá na próxima aula.

10

No lugar deles

Objetivo: ajudar alunos a se pôr no lugar de crianças afetadas pela AIDS

Duração: 10 minutos

Você precisará: das histórias da vida real da página 6 deste livroto

Leia ou faça uma fotocópia das histórias da vida real. Então, use as perguntas abaixo para reflexão individual ou pequena discussão em grupo.

Imagine se você tivesse que ser o chefe de família e cuidar de irmãos, irmãs ou primos mais jovens.

O que você acha que seria o mais difícil?

Que ajuda você gostaria que outros dessem?

www.e-alliance.ch/keepthepromise.jsp



KIMENA CHATTY, África do Sul

Lição Dois

Colagens do País

Objetivo: ajudar os alunos a conhecer a situação atual de HIV e AIDS no seu próprio país e permitir tempo para reflexão pessoal.

Duração: 30 minutos

Você precisará: Folhas grandes de papel, cola, tesoura e pincéis ou marcadores. Material refletindo a situação de HIV e AIDS no seu país para que os estudantes utilizem nas suas colagens. Isto pode incluir relatórios/títulos de jornal, recortes de folhas de dados e fatos regionais.

Em pequenos grupos, os estudantes têm 20 minutos para fazer uma colagem representando HIV e AIDS no seu país. Eles devem usar uma combinação do material que você forneceu e qualquer idéias, preocupações, desenhos ou histórias pessoais sobre HIV e AIDS no seu país. Dê a cada grupo a oportunidade de 'apresentar' a sua colagem ao resto da classe, explicando o que ela mostra e por que eles incluíram essas informações.



AN, EUA



HALIMA AMIN, Paquistão



ROHIT MAHADULE, Índia

Diga-lhes diretamente

Objetivo: ajudar os alunos a se concentrarem no que eles querem incluir em suas cartas

Duração: 10 minutos

Use este exercício de assumir a troca de papéis para ajudar os alunos a se concentrarem no que eles dirão em suas cartas ao líder do governo.

Peça-lhes para imaginar que eles são jornalistas que trabalham na sua estação de rádio ou revista favorita e eles têm a oportunidade de entrevistar o líder de seu governo sobre as visões que ele tem sobre HIV e AIDS, mas eles só têm 5 minutos para falar com o líder.

Eles deveriam ter um tempo para trabalhar sobre as perguntas que farão. Eles então podem se dividir em pares e representar a entrevista, se revezando para cada vez um ser o líder do governo.

Alternativamente, você poderia ser o líder do governo e permitir que os alunos lhe entrevistassem.

Para mais cartazes e outros recursos sobre o CD-ROM Sinais de Esperança - Passos para a Mudança, veja: www.e-alliance.ch/ns_cdrom.jsp

Cartazes da Competição Global de Cartazes Contra Estigma e Discriminação em relação a HIV e AIDS © Aliança Ecumênica de Ação Mundial 2004.



Colocando o lápis para trabalhar

Objetivo: Para os alunos fazerem uma diferença ao escrever cartas aos seus Chefes de Estado pedindo para que eles mantenham as promessas que fizeram para combater o HIV e a AIDS.

Duração: 20 minutos (e tempo extra como tarefa de casa, se necessário)

Você precisará: informação deste livreto, canetas, papel, e dinheiro para franquia postal (selo para cartas individuais ou franquia postal para um pacote contendo todas as cartas)

Antes dos alunos escreverem suas cartas, certifique-se de que eles entenderam as questões relacionadas a HIV e AIDS e as promessas que os líderes mundiais fizeram, através de atividades, informação e histórias deste livreto.

Fale de por que vale a pena fazer campanhas usando a informação da página 7. Também, promova os estudantes dizendo-lhes que as cartas que eles escrevem realmente podem modificar as coisas. As cartas deles estarão se juntando com milhares de outras cartas de jovens do mundo inteiro, todas pedindo aos seus líderes para ajudar a fazer uma diferença verdadeira com relação a HIV e AIDS.

Usando o modelo de carta da página 13 como uma guia, deixe cada estudante escrever a sua própria carta com suas próprias palavras aos ministros do seu governo (que estarão participando da revisão UNGASS em Junho). As cartas não deveriam ser todas iguais. Indique as partes da carta modelo que são obrigatórias, mas estimule os estudantes a pensarem no que exatamente eles gostariam

de dizer ao seu líder. Pode ser que haja uma promessa específica que eles querem mencionar, ou eles podem ter se comovido com uma história pessoal e querem mencionar isto. Os estudantes também podem mencionar preocupações específicas sobre HIV e AIDS no seu país.

Alguns pontos para se ter em mente quando se estiver escrevendo as cartas:

- Diga por que você está escrevendo a carta - o que lhe fez sentir tão motivado para escrever?
- Diga o que você quer que o seu Chefe de Estado faça; seja o mais específico que puder e peça-lhes para que eles digam de que forma você pode ajudar.
- Peça uma resposta. Inclua o seu nome e o endereço corretamente.
- A carta não deve ser muito longa!
- Seja educado e diga obrigado!

Mande as cartas para que cheguem ao seu ministro preferencialmente em Maio, pois será provavelmente quando os líderes estarão se preparando para a UNGASS. Discuta como classe se você pensa que seria mais eficaz pôr as cartas no correio individualmente ou fazer um pacote e enviá-las conjuntamente. Nas páginas 14-15 há idéias para que as suas cartas sejam publicadas pelos meios de comunicação.

Também envie uma cópia da carta de um dos estudantes (preferivelmente escrita a mão) para juntar-se a outras ao redor do mundo na ONU em Nova York. As cartas serão usadas para influenciar a ONU sobre HIV e AIDS. Talvez a classe pode escolher a carta que os alunos pensam que é a melhor? Ou coloque uma seleção das melhores cartas numa bolsa e peça para um estudante tirar a 'carta vitoriosa'. Seria excelente se você pudesse incluir uma foto da sua classe e uma nota dizendo quantas cartas foram enviadas. **As cartas devem ser enviadas a:**

Keep the Promise
- Letters to the World
211 East 43rd Street, Room 1100
New York, NY 10017-4707
USA

Modelo de carta ao Chefe de Estado ou Representante do Governo

[título e nome da pessoa para a qual você está escrevendo]
[endereço da pessoa para a qual você está escrevendo]

[seu nome]
[seu endereço]

[data]

Prezado [título e nome],

Estou muito preocupado com a contínua expansão do HIV e da AIDS, apesar dos compromissos dos Estados Membros da ONU para reverter a sua propagação. Em torno de 40 milhões de pessoas ao redor do mundo vivem hoje com HIV ou AIDS, o que representa aproximadamente 3 milhões de pessoas a mais do que em 2002. No ano passado 3.1 milhões de pessoas morreram por causa da AIDS, entre elas mais de quinhentas mil crianças. [Você pode querer acrescentar informação sobre a epidemia no seu próprio país ou comunidade; ou indicar a sua própria razão pessoal para escrever.]

Numa Sessão Especial da Assembléia Geral da ONU em Junho de 2001, todos os Estados Membros da ONU, inclusive [o nome do seu país], se comprometeram a alcançar metas específicas antes de 2003, 2005, 2010 e 2015 para ajudar a parar e reverter a propagação de HIV e AIDS.

Porém, embora algumas dessas promessas tenham sido mantidas, muitas não foram e as infecções por HIV ainda estão aumentando. Na revisão da UNGASS neste mês de Junho, eu lhe peço, assim como muitos outros ao redor do mundo estão pedindo aos seus líderes, que mantenham as promessas que já foram feitas, e considerem formas para que o nosso governo possa fortalecer os nossos compromissos ainda mais. Em particular, no [nome do seu país] estou preocupado com...

Obrigado por tudo o que você está fazendo para cessar e reverter a propagação do HIV. Por favor, faça-me saber de que forma posso ajudá-lo na sua luta contra o vírus. Gostaria de saber como, em conjunto, podemos assegurar que as suas promessas para cessar a propagação do HIV sejam mantidas.

Atenciosamente,

[sua assinatura]

[seu nome]

Levando adiante



Atraindo a atenção dos meios de comunicação

Obter a cobertura dos meios de comunicação sobre o que você está fazendo significa que o mundo, ou pelo menos uma parte dele, sabe sobre o seu trabalho. Dessa forma, as pessoas também ouvem falar sobre HIV e AIDS e sobre o que os líderes mundiais estão - ou não estão - fazendo para combater a pandemia. Para manter os meios de comunicação interessados, você tem que aguçar o seu apetite com coisas que são criativas ou que chamam a atenção. Aqui estão algumas idéias ...

- Convide uma figura política para ir à sua escola. Faça um evento disso, com uma sessão de perguntas e respostas ou uma apresentação da sua classe ou escola ao político. Convide os pais e figuras-chave da comunidade - bem como os meios de comunicação locais.
- Realize um evento na sua escola, igreja local ou associação comunitária para conscientizar sobre questões relacionadas com HIV e AIDS, e talvez também levantar fundos para instituições beneficentes que trabalham para combater a pandemia. Você poderia pensar em organizar um concurso de talentos, uma lavagem de carros, uma caminhada, fazer uma apresentação, escrever histórias sobre questões relacionadas ao HIV e AIDS e realizar leituras públicas... qualquer coisa vale, desde que se aumente a consciência sobre questões relacionadas a HIV e AIDS ou que levante fundos para ajudar a combatê-los, ou melhor ainda - as duas coisas juntas.
- Se possível, por que não levar você mesmo as suas cartas ao seu Chefe de Estado ou ao seu representante e entrega-las pessoalmente? Você terá que contatar com o seu secretário bem antes para arranjar isto. E não esqueça de passar esta informação aos meios de comunicação.

14

Enquanto as cartas dos seus alunos estiverem à caminho pelo correio, há muito mais coisas que você pode estar fazendo:

- Em classe, acompanhe o que está acontecendo na revisão UNGASS 2006. Verifique os web sites enumerados na página 17, em particular www.ungasshiv.org.
- Se os estudantes não receberem uma resposta às suas cartas, insista e peça uma resposta.
- Organize uma petição na região pedindo aos políticos para começarem a trabalhar sobre as promessas feitas para dar um basta e reverter a propagação de HIV e AIDS no seu país. E não esqueça de enviá-la!
- Se reúna com pessoas que vivem com HIV de redes locais ou nacionais. Conheça um ao outro e discuta formas de como vocês podem trabalhar juntos. Veja na Internet ou visite o seu hospital local ou o centro de aconselhamento ao cidadão para descobrir quais são os grupos próximos de você.
- Aprenda mais sobre HIV e AIDS e as medidas necessárias para reverter a sua expansão. A contra-capa tem detalhes de muitos web sites e recursos que oferecem informação adicional.





Veja ao lado alguns conselhos para contatar os meios de comunicação.

- O que você acha de escrever uma carta gigantesca para dar publicidade? Você poderia fazer uma petição pedindo para as pessoas assinarem no final dela - incluindo talvez uma ou duas celebridades locais.
- Ou, que tal fazer uma escultura de papel machê da fita vermelha (o símbolo internacional de HIV e AIDS) usando as cópias das cartas dos estudantes? Exponha-a em centros comerciais e outras áreas-chave na comunidade, junto com folhas com informações sobre o que você está pedindo e por quê.
- Envie uma das cartas dos estudantes ao jornal local e peça-lhes para imprimí-la como uma "carta aberta" ao seu Chefe de Estado, explicando o que a sua escola está fazendo e por quê.



Contatando os meios de comunicação

A forma mais efetiva para fazer com que os jornais, rádios e estações de televisão saibam o que você está fazendo é enviar-lhes um curto comunicado de imprensa - e dar seguimento a através de uma chamada telefônica. Inclua no seu comunicado de imprensa:

- o que você está fazendo,
- por que, onde e quando você está fazendo
- detalhes para fotos e oportunidades de entrevista
- e detalhes de contato para mais informação.

Eles podem usar somente a informação contida no comunicado de imprensa para escrever um pequeno nota, até mesmo sobre o que vocês querem. Mas você poderia ter a sorte de receber uma chamada telefônica ou uma visita. O repórter que entrar em contato está seguro de querer lhe entrevistar, então assegure-se, com antecedência, de que você está preparado para falar sobre o que você está fazendo e por quê. E, esteja preparado, eles também poderiam tirar uma foto sua!

Para mais dicas de como ter do seu evento ou ação noticiada, e para ver um modelo de comunicado de imprensa, visite www.e-alliance.ch

Independente do que você fizer - divirta-se!



FÉ e HIV



todo mundo - inclusive pessoas na igreja. E a grande mensagem da Bíblia é de amor na ação. Pense em Ruth apoiando Naomi quando seu marido morreu, ou nas diversas vezes que Jesus teve compaixão e curou pessoas, ou no Bom Samaritano ajudando alguém que a sua cultura rejeitou. As igrejas devem mostrar o caminho, permanecendo ao lado e trabalhando com pessoas HIV positivas para realizar mudanças na sociedade e combater a pandemia.

Ordem de Cerimônia

E se a sua classe preparasse uma cerimônia religiosa no auditório de sua escola ou numa igreja local? Use as histórias, informação antecedentes, estatísticas e até as atividades deste pacote em orações, ações simbólicas ou uma conversa interativa. Ou narre estatísticas e histórias de vidas reais acompanhado de música de fundo como uma meditação - incluindo versos e citações bíblicas relevantes. E que tal pedir aos estudantes para escrever um drama ou poemas sobre o tema de HIV e AIDS e advocacia? Termine a cerimônia religiosa com uma ação concreta que as pessoas possam fazer - talvez assinando uma petição ou levando para casa uma cópia da carta modelo para escrever ao seu Chefe de Estado.

Oração

Visite www.e-alliance.ch para acessar orações, liturgias e recursos de culto sobre HIV e AIDS.

"Sinto que a igreja é muitas vezes condenatória sobre o sexo, mas que existem coisas piores no mundo que ela não condena - pobreza, desemprego, racismo, discriminação contra homossexuais e discriminação contra pessoas que vivem com HIV."

Novlet Reid do Apoio AIDS Jamaica

Onde a nossa fé entra em tudo isso? Não é HIV e AIDS algo que os Cristãos não falam por causa do...vocês sabem, de como é transmitido?

Questões de moralidade significam que algumas igrejas e grupos de fé, no passado, evitavam falar sobre HIV e AIDS. As igrejas às vezes se opuseram à discussão aberta e até discriminaram aqueles com HIV. Porém, o HIV afeta

O que a Bíblia diz

Explique aos estudantes que a Bíblia tem muito a dizer sobre a defesa do que é direito e para ajudar aquelas pessoas em necessidades. Escreva ou recite os seguintes versículos (com palavras faltando). Peça para os estudantes usarem as pistas para preencher as palavras que faltam (pistas e respostas abaixo).

1. '_____ os direitos dos pobres e dos necessitados.' (Provérbios 31:9)

Pista: proteger. **Resposta:** Defender.

2. '...o honrado se importa com _____ para o pobre.' (Provérbios 29:7)

Pista: palavra para indicar algo justo. **Resposta:** Justiça.

3. 'Nos permita amar não com palavras ou conversas, mas com _____ e com verdade.' (1 João 3:18)

Pista: um diretor de cinema poderia gritar esta palavra. **Resposta:** Ação.

4. '_____ por aqueles que não podem

_____ por eles mesmo, pelos direitos de todos que são desamparados.' (Provérbios 31:8)

Pista: um meio de comunicação. **Resposta:** Falar.

5. 'Permita a justiça fluir como águas de uma enchente e que a _____ seja como um rio que não para de correr.' (Amós 5:24)

Pista: uma palavra antiquada para fazer o que é direito. **Resposta:** Honestidade.

Baseado nesses versículos, já seja como classe ou em pequenos grupos, deixe os alunos escreverem uma declaração de fé sobre a responsabilidade dos Cristãos em dar as boas-vindas na comunidade para as pessoas que vivem com HIV, e exigir que os líderes do governo mantenham as suas promessas para superar HIV e AIDS.

Mais atividades, recursos e link relacionados a este currículo podem ser encontrados no web site da Aliança Ecumênica de Ação Mundial:

www.e-alliance.ch/keepthepromise.jsp

Sites especialmente para e sobre jovens

www.youthandhiv.org - informação sobre jovens e HIV e AIDS no mundo

www.unicef.org/uniteforchildren/index.html - Unidos pelas Crianças e Adolescentes, Campanha do Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência

www.unicef.org/uniteforchildren/youth/index.html - recursos juvenis para a Campanha Unidos pelas Crianças e Adolescentes

www.unfpa.org/publications/detail.cfm?ID=230 - Nossa Voz, Nosso Futuro - Relatório dos Jovens sobre o progresso realizado sobre a Declaração de Compromisso sobre HIV/AIDS da UNGASS

www.ungasshiv.org - oferece detalhes das Sessões Especiais e da Declaração de Compromisso da UNGASS

www.gmfc.org - Movimento Global para Crianças

www.wcrp.org/RforP/CHILDREN_MAIN.html - detalhes do trabalho sobre AIDS da Religiões pela Paz

www.africaalive.org - objetiva educar e dar aos jovens as habilidades que eles precisam para lutar contra HIV e AIDS

www.staying-alive.org - ampla gama de programas, concertos, anúncios e documentários de serviço público sobre HIV e AIDS

www.whatudo.org - Fatos sobre HIV e AIDS, opções, e ação

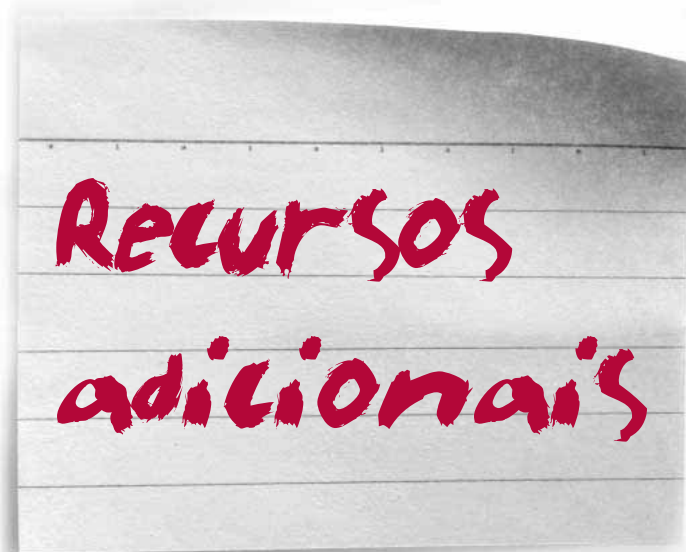
www.advocatesforyouth.org - para jovens, pais, profissionais de educação e saúde, e outros profissionais que trabalham com jovens.

Recursos sobre Advocacia e preparação de Campanhas

www.leaderstoday.com/aboutus/curriculum_corner.htm - recursos para explorar ativismo com jovens

www.pressureworks.org.uk - web sites de campanhas para jovens

www.e-alliance.ch/keepthepromise.jsp



Informações chaves sobre HIV e AIDS

www.aidsmap.com/en/orgs/ux/default.asp - como encontrar organizações de AIDS e de ajuda na sua região

www.unaids.org - Atualização da epidemia de AIDS de Dezembro de 2005 oferece muitas das últimas estatísticas.

www.worldaidscampaign.info - Campanha Mundial contra AIDS

www.ungasshiv.org - oferece detalhes das Sessões Especiais e da Declaração de Compromisso da UNGASS

www.avert.org - uma caridade internacional de AIDS

www.theglobalfund.org - Fundo Global para Enfrentar AIDS, Tuberculose e Malária

www.un.org/millenniumgoals - detalhes das Metas de Desenvolvimento do Milênio

Se inscreva para receber grátis Mantenha a Promessa: Boletins de Campanha sobre HIV e AIDS e alertas de ação da Aliança Ecumênica de Ação Mundial em www.e-alliance.ch/signup1.jsp

Sinais de Esperança - Passos para a Mudança - um CD-ROM gratuito que inclui cartazes premiados e recursos relacionados com a AIDS em diversos idiomas. Baixe o arquivo da página da Aliança Ecumênica de Ação Mundial ou solicite uma cópia grátis: www.e-alliance.ch/ns_cdrom.jsp





Este material fácil de trabalhar contém tudo o que você necessita para dar aulas sobre HIV e AIDS e motivar os seus alunos a tomarem medidas para combater a pandemia. As informações introdutórias, últimas estatísticas e histórias da vida real ajudam a pintar um quadro dos efeitos que o HIV e a AIDS estão tendo no nosso mundo. Há uma seção que vincula HIV e AIDS à fé e uma variedade de atividades divertidas para ajudar os jovens a se ocuparem e interagirem com essas questões.

Uma vez equipado com este conhecimento e entusiasmado para realizar ações, o livreto conduz os seus estudantes ao processo de escrever cartas aos seus líderes mundiais pedindo que eles mantenham as promessas que fizeram para combater o HIV e a AIDS.

E, se os seus estudantes ainda tiverem energia para continuar trabalhando depois de tudo isso, há um montão de idéias para fazer outras coisas.



**Aliança Ecumênica
de Ação Mundial**

Aliança Ecumênica de Ação Mundial
150 route de Ferney
Caixa Postal 2100
CH-1211 Genebra 2
Suíça
Tel: + 41 22 791 6723
Fax: + 41 22 710 2387
Email: info@e-alliance.ch
Web site: www.e-alliance.ch

